

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Conjuntura: O exercício 2017 foi marcado por uma maior estabilidade da atividade econômica doméstica após forte contração verificada nos dois anos anteriores. Dados parciais divulgados ao longo do ano e projeções recentes ao fim do exercício indicam que o PIB deve registrar um leve crescimento (ligeiramente inferior a 1%) liderado pela agropecuária em grande parte e serviços, pelo lado da oferta e consumo das famílias e balança comercial pelo lado da demanda. A forte contração da atividade nos dois anos anteriores, juntamente com uma política monetária restritiva, ancorou as expectativas de inflação à meta estipulada pelo Banco Central. A deflação dos preços de alimentos – resultado do recorde na produção agrícola na safra 2016-17 – também ajudou a conter esta tendência. A inflação média pelo IPC-A fechou em 2,5%, com o IPC-A em 2,95%, portanto abaixo do piso de 3,0% em relação à meta estipulada pelo Banco Central. Tal desempenho criou condições ao longo do ano para a distensão da política monetária no qual o Banco Central respondeu com cortes consistentes na taxa SELIC de forma a também reduzir os juros reais. Pelo lado do crédito, o saldo das operações de crédito bancário ao setor privado terminou o ano em 0,6% inferior em termos reais a 2017, fortemente afetado pela contração da carteira de crédito direcionado (3,0% de queda, notadamente recursos para investimentos). Por outro lado, o saldo da carteira com recursos livres cresceu 1,7%, especialmente no segundo semestre, podendo ser traduzido como uma tendência de recuperação. A inadimplência recuou para 3,2% (0,5p) em janeiro a 2016), tanto nas operações com pessoas físicas (0,4p menor) quanto jurídicas (0,1p). A taxa de desemprego aumentou de 11,5% para 12,7% segundo o IBGE, apesar de a taxa de ocupação dos Estados Unidos, apesar das recentes ameaças comerciais ao NAFTA do governo americano. O mundo, portanto, parece viver um período de crescimento econômico sincronizado apesar das vulnerabilidades de ordem financeira apontadas nos Estados Unidos e China, bem como da alta volatilidade trazida pelos conflitos civis no oriente médio e tensões militares com a Coreia do Norte e geopolíticas com a Rússia. Caso não haja uma correção abrupta destes desequilíbrios financeiros, nem escalada das tensões políticas e militares nas regiões

nárias, eis que ainda abaixo da meta estipulada pelo Banco Central. Neste contexto, o impulso monetário à recuperação da atividade deve continuar, tanto pela contribuição dos juros reais mais baixos como pelo crescimento do crédito ao setor privado. No cenário externo, economia americana segue em crescimento, apesar de preocupações recentes quanto ao eventual superaquecimento do seu mercado de ações e oscilante processo de normalização de sua política monetária; ao passo que sensível ao aquecimento do mercado de trabalho e potenciais pressões inflacionárias, mantem a prudência diante do risco de uma reversão abrupta de expectativas em reação a uma forte correção bexista do preço de ativos financeiros. A China tem logrado êxito no seu objetivo de um "novo suave", porém sua economia é altamente dependente de investimentos desde a reação à crise global de 2008, além dos riscos de uma crise financeira associados ao alto e crescente endividamento de seu setor privado. O crescimento do bloco europeu em 2018 é promissor de uma tendência de recuperação eis que verificada em todos os países-membros de uma maneira geral, apesar das incertezas quanto aos impactos da conclusão das negociações ao Brexit. A América latina vive um bom momento em 2017 com a estabilização do Brasil e recuperação da Argentina após forte contração do PIB experimental por ambas as economias em anos anteriores diante dos ajustes promovidos devido aos desequilíbrios macroeconômicos. Outras importantes economias da região, como Chile, Colômbia e Peru, seguem sustentando ritmos de crescimento moderado em um cenário de relativa estabilidade do preço de seus principais commodities de exportação, enquanto o México se beneficia com o crescimento de seu mercado interno, apesar das recentes ameaças comerciais ao NAFTA do governo americano. O mundo, portanto, parece viver um período de crescimento econômico sincronizado apesar das vulnerabilidades de ordem financeira apontadas nos Estados Unidos e China, bem como da alta volatilidade trazida pelos conflitos civis no oriente médio e tensões militares com a Coreia do Norte e geopolíticas com a Rússia. Caso não haja uma correção abrupta destes desequilíbrios financeiros, nem escalada das tensões políticas e militares nas regiões

apontadas, o mundo provavelmente experimentará um cenário de baixa volatilidade nos mercados e de crescimento moderado em 2018. Assim como em 2017, espera-se que esta projeção se verifique de maneira relativamente sincronizada entre os principais países e blocos que respondem por grande parte do desempenho econômico global.

Desempenho: Diante de um cenário em construção que foi-se consolidando favoravelmente ao longo do exercício – apesar de alguns momentos ameaçadores decorrentes de eventos de caráter político no mercado doméstico – a **Atradius Crédito e Caução** manteve sua postura prudencial na condução de seus negócios visando preservar a solidez de seu desempenho. Os investimentos no fortalecimento das capacidades em monitoramento de riscos foram consolidados e mostraram-se cruciais para identificar de maneira mais rápida e antecipada sinais de fragilização financeira dos devedores seguros, bem como fortalecer nossos serviços de prevenção de riscos e de alertas aos nossos clientes. Persistiu-se também na busca de um maior equilíbrio entre riscos seguros e precificação nas renovações de apólices face à alta sinistralidade observada em 2015 e 2016 nas aplicações domésticas. No mesmo contexto, promoveu-se uma rigorosa seleção de novos negócios de forma a contribuir com o balanceamento de nossa exposição setorial (diversificação de riscos) bem como à adequação do retorno ajustado do risco face ao desempenho recente da sinistralidade e ao cenário em construção. Diante de uma conjuntura condizente com o projetado ao exercício, conforme discorrido em nossas demonstrações financeiras encerradas em 2017, os resultados auferidos mostraram-se superiores aos projetados, combinação de melhor previsibilidade, firme execução de projetos, evolução mais favorável dos indicadores de sinistralidade. Os Prêmios ganhos cresceram aproximadamente 19%, resultado do bom desempenho na retenção e de novos negócios conforme motivação explicada anteriormente. Os prêmios emitidos caíram 2%, porém impactados por três motivos: (a) renovação de apólice com grande volume de prêmio em 2016 com vigência que ultrapassa o exercício 2017, (b) conversão de novos clientes ligeiramente inferior à renovação de apólices, e (c) baixas expectativas iniciais de vendas seguráveis contratadas em nos-

sas aplicações. Com crescimento das receitas e menor frequência e severidade de sinistros, nossa sinistralidade em 2017 correspondeu a 29% dos prêmios ganhos, uma redução expressiva até a 110% em 2016. O desempenho da sinistralidade em 2017 foi afetado por um evento de alto impacto que respondeu por quase 2/3 do volume sinistrado no exercício. A baixa sinistralidade também resultou em prejuízo nas operações com resseguro refletindo cessões líquidas de prêmio superiores às receitas com comissões. As despesas operacionais também refletiram nossa constante vigência às oportunidades de melhoria de eficiência e redução de custos, assim correspondendo a 13% dos prêmios ganhos em 2017 contra 21% em 2016, em que peso aumento nominal refletido a indexação de custos operacionais e contratos-chave à inflação passada – neste caso, IPC-A e IGP-M de 2016, quando registrando 6,29% e 7,17% respectivamente. As Receitas financeiras líquidas foram menores, seguindo forte queda da taxa SELIC ao longo do exercício de 2017. Todos estes eventos contribuíram para um lucro operacional cerca de 46% superior em 2017 comparado a 2016, e um lucro líquido 119% maior.

Perspectivas: Em um cenário de retomada de crescimento e estabilidade econômica conforme se projeta para 2018, esperamos um crescimento de nossas receitas refletindo o maior volume de vendas seguráveis e conversão de novos negócios a fim de atenuar o efeito de uma esperada redução cíclica nas taxas médias de prêmio decorrente da menor percepção de riscos. No mesmo contexto, projetamos que a sinistralidade permaneça em níveis ainda baixos, assim controláveis de forma a garantir uma lucratividade adequada. De esforços recentes em fortalecimento de nossas capacidades em monitoramento de riscos de crédito, bem como de diversificação da carteira de clientes de forma a reduzir riscos de correlação de nosso portfólio, fortalecemos nossa confiança que a volatilidade de nossa sinistralidade tende a ser potencialmente menor em cenários de maior estabilidade. Assim, esperamos que nossos resultados, ora apresentados e futuros, continue a refletir a confiança depositada por nossos clientes, resseguradores, acionistas, reguladores e colaboradores no valor aportado por esta Seguradora aos seus respectivos objetivos e expectativas.

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
ATIVO			
Circulante		148.940	161.073
Disponível - caixa e bancos		8.540	8.264
Aplicações	5	47.101	47.645
Créditos das operações com seguros e resseguros		29.963	28.301
Prêmios a receber	6.1	27.118	26.278
Operações com resseguradoras	6.2	2.865	2.023
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	57.939	73.188
Títulos e créditos a receber		1.443	702
Créditos tributários e previdenciários	8.1	1.381	684
Outros créditos a receber	8.2	62	29
Despesas antecipadas operacionais		16	26
Custos de aquisição diferidos - seguros	9	3.962	2.947
Não circulante		8.276	3.396
Realizável a longo prazo		7.967	3.084
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	7.656	2.659
Empréstimos e depósitos compulsórios		39	29
Custos de aquisição diferidos - seguros	9	292	396
Imobilizado - bens móveis	10	287	312
Intangível		7	2
Total do ativo		157.260	164.469

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas Explicativas	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante		106.099	120.724
Capital a pagar		4.493	3.628
Obrigações a pagar		1.468	796
Impostos e encargos sociais a recolher	11	293	1.293
Encargos trabalhistas		829	523
Impostos e contribuições	11	592	766
Outras contas a pagar		312	251
Debitos de operações com seguros e resseguros		31.986	33.213
Operações com resseguradoras	12	28.610	30.014
Corretores de seguros e resseguros		3.296	1.939
Provisões técnicas - seguros danos	14	697.883	83.883
Não circulante		8.671	3.613
Provisões técnicas - seguros danos		8.671	3.613
Patrimônio líquido		42.490	40.132
Capital social	15.1	40.489	40.489
Prejuízo acumulado		-	(357)
Reservas de lucro	15.2	2.001	-
Reserva legal		1.901	-
Reserva estatutária		1.100	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		157.260	164.469

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	40.489	-	-	-	(1.433)	39.056
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.076	1.076
Em 31 de dezembro de 2016	40.489	-	-	-	(357)	40.132
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.358	2.358
Prejuízo de Reservas	-	-	-	-	(2.001)	(2.001)
Em 31 de dezembro de 2017	40.489	-	-	-	-	42.490

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Atradius Crédito e Caução Seguradora S.A. - anteriormente denominada Crédito y Caucción Seguradora de Crédito y Garantías S.A. ("Seguradora"), situada na Avenida Angélica, 2530 - 10º andar, Consolação - São Paulo, foi constituída em 5 de setembro de 2006 e autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 2.568, de 1º de dezembro de 2006, tendo o início de suas operações de seguros com emissão de apólices a partir de 1º de setembro de 2007. A Seguradora tem por objeto social a operação de seguros de crédito e garantias, em todo o território nacional. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Proenunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a permissão de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. A apresentação segue os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras pela Circular SUSEP nº 517/15, alterada pelas Circulares SUSEP nº 521/15, 543/16, 544/16 e pela 561/17. A preparação das demonstrações financeiras requereu o uso de certas estimativas contábeis e reconhecidas em conformidade com os termos da legislação em vigor. **2.2. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou "impairado". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impairado), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no título circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.5.3. Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.3. Movimentação das aplicações financeiras

	31 de dezembro de 2017		
	Letras Financeiras do Tesouro	Quotas de Fundos de Investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	42.771	328	43.099
(+) Rendimentos	5.946	26	5.972
(-) Resgates	(1.002)	(354)	(1.356)
(-) Ajuste ao valor de mercado	(70)	-	(70)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	47.645	-	47.645
(+) Rendimentos	4.389	-	4.389
(-) Resgates	(5.009)	-	(5.009)
(-) Ajuste ao valor de mercado	76	-	76
Saldo em 31 de dezembro de 2017	47.101	-	47.101

5.4. Estimativa do valor justo: A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como seguem abaixo: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Letras Financeiras do Tesouro	47.101	47.101
Total dos títulos para negociação	47.101	47.101

6. Crédito das operações: 6.1. Prêmios a receber (a) Movimentação dos prêmios a receber

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	26.278	20.920
(+) Prêmios emitidos	58.105	60.204
(-) Prêmios cancelados	(57)	(4.301)
(-) Recebimentos	(53.718)	(50.472)
Varição Cambial	10	(73)
Saldo no final do exercício	27.118	26.278

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Prêmios a vencer	27.118	25.935
De 1 a 30 dias	16.077	15.071
De 31 a 60 dias	2.315	2.357
De 61 a 120 dias	3.630	1.847
De 121 a 180 dias	3.363	2.225
De 181 a 365 dias	1.733	3.175
Acima de 365 dias	-	-
Prêmios vencidos	-	343
De 1 a 30 dias	-	343
Total	27.118	26.278

(c) Período médio de parcelamento: Os prêmios emitidos pela Seguradora são fracionados aos segurados, em média, em quatro parcelas com vencimentos trimestrais.

6.2. Operações com resseguradoras

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Sinistros pagos	2.295	1.665
Recuperação despesas com sinistros	570	358
Saldo no final do exercício	2.865	2.023

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	1.665	1.511
Sinistros pagos	24.094	60.150
Sinistros recuperados	(23.464)	(59.996)
Saldo no final do exercício	2.295	1.665

7. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Sinistros administrativos pendentes de liquidação (PSL)	30.442	34.150
Provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNER)	(1.219)	-
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	10.300	13.186
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	1.031	330
Total das provisões de sinistros	40.554	47.666
Prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas (PPNG)	25.041	28.181
Total das provisões de prêmios	25.041	28.181
Total de ativos de resseguro - provisões técnicas	65.595	75.847
Ativo circulante	57.939	73.188
Ativo não - circulante	7.656	2.659

8. Títulos e créditos a receber: 8.1. Créditos tributários e previdenciários: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora efetua a adição da conta de provisão em seu Lalur e posteriormente são baixadas na medida em que ocorrem tais despesas, escrituradas em seu balanço nas contas de crédito tributário CSLL e IRPJ diferidos, RS 75 e RS 95 em valores respectivos. O prejuízo fiscal e a base negativa somente serão reconhecidos em itens de ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado se houver previsibilidade de realização de tais créditos. Conforme circular SUSEP 517/2015 e alterações posteriores, reconhecemos no balanço patrimonial o crédito referente a base negativa de CSLL e aos prejuízos fiscais de IRPJ pela mesmas alíquotas citadas acima devido à expectativa de realização, em controle fiscal no montante de R\$ 824 em 2017 (R\$ 1.620 em 2016) conforme legislação fiscal vigente. Os montantes dos tributos diferidos são de R\$ 206 para IRPJ e R\$ 165 para CSLL, o qual conforme estudo realizado em atendimento a circular SUSEP 544/2016 prevê que estes valores serão realizados nos próximos 2 (dois) exercícios fiscais e contábeis subsequentes, registrados neste exercício em contas do ativo e do resultado.

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
IRPJ e CSLL antecipações	769	619
IRPJ e CSLL saldo negativo	70	65
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias	171	-
IRPJ e CSLL crédito tributário	371	-
Total	1.381	684

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	358	390
Despesas com sinistros pagos	579	123
Despesas com sinistros recuperadas	(367)	(155)
Saldo no final do exercício	570	358

8.2. Outros créditos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Adiantamento de funcionários	5	18
Adiantamento administrativos	8	-
Total	13	18

9. Custos de aquisição diferidos: 9.1. Premissas: O Custo de Aquisição Diferido (CAD) é constituído com base nas comissões pagas e a pagar aos corretores e tem por objetivo diferir as parcelas correspondentes ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método pro rata die. E o seu prazo de diferimento é de acordo com a vigência da apólice.

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	3.343	2.269
Constituições	51.774	38.542
Amortizações	(50.263)	(37.468)
Saldo no final do exercício	4.254	3.343

9.3. Prazo de diferimento dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
1 a 3 meses	827	625
3 a 6 meses	827	625
6 a 9 meses	625	452
9 a 12 meses	452	292
Superior a 1 ano	292	4.254
Total	4.254	3.343

10. Imobilizado

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	358	390
Equipamentos	579	123
Móveis	10	48
Veículos	20	381
Telecomunicações	20	8
Saldo no final do exercício	570	358

11. Impostos, contribuições e encargos sociais a recolher

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Equipamentos	20	199
Móveis	10	47
Veículos	20	382
Total	70	628

12. Operações com resseguradoras

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Prêmio de resseguro	18.146	17.649
Prêmios - RVNE	8.957	7.274
Adiantamentos sinistros	148	3.193
Ressarcimento resseguro	1.359	1.898
Total	28.610	30.014

13. Corretores de seguros e resseguros

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Comissões a pagar - Seguros	1.765	1.903
Comissões - Riscos Vígentes e Não Emitidos	1.521	1.296
Total	3.286	3.199

14. Passivos de contratos de seguros: 14.1. Provisões técnicas por ramo

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	36.836	34.778
Risco interno	35.820	25.079
Crédito exportação comercial	1.016	336
Circulante	34.719	25.415
Não Circulante	2.117	5.799
Total	36.836	34.778

8.1.1. Créditos tributários de diferenças temporárias:

	Diferenças Temporárias			Registros
	IRPJ	CSLL	TOTAL	
Constituído	95	76	171	171
Em 2017	95	76	171	171
A realizar	(95)	(76)	(171)	-
Em 2018	(95)	(76)	(171)	-

8.1.2. Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas:

	Prejuízos Fiscais e Bases Negativas			Registros
	IRPJ	CSLL	TOTAL	
Constituído	405	324	729	729
Em 2017	405	324	729	729
Realizado	(199)	(159)	(358)	371
Em 2017	(199)	(159)	(358)	371
A realizar	(206)	(165)	(371)	8
Em 2018	(206)	(161)	(367)	8
Em 2019	(4)	(4)	(8)	-

8.2. Outros créditos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Prejuízos Fiscais (IRPJ 25%)	824	206
Base Negativa de CSLL (20%)	824	165
Total	1.648	371

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	3.343	2.269
Constituições	51.774	38.542
Amortizações	(50.263)	(37.468)
Saldo no final do exercício	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	3.343	2.269
Constituições	51.774	38.542
Amortizações	(50.263)	(37.468)
Saldo no final do exercício	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
1 a 3 meses	827	625
3 a 6 meses	827	625
6 a 9 meses	625	452
9 a 12 meses	452	292
Superior a 1 ano	292	4.254
Total	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
1 a 3 meses	827	625
3 a 6 meses	827	625
6 a 9 meses	625	452
9 a 12 meses	452	292
Superior a 1 ano	292	4.254
Total	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do exercício	358	390
Equipamentos	579	123
Móveis	10	48
Veículos	20	381
Telecomunicações	20	8
Saldo no final do exercício	570	358

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
1 a 3 meses	827	625
3 a 6 meses	827	625
6 a 9 meses	625	452
9 a 12 meses	452	292
Superior a 1 ano	292	4.254
Total	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
1 a 3 meses	827	625
3 a 6 meses	827	625
6 a 9 meses	625	452
9 a 12 meses	452	292
Superior a 1 ano	292	4.254
Total	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
1 a 3 meses	827	625
3 a 6 meses	827	625
6 a 9 meses	625	452
9 a 12 meses	452	292
Superior a 1 ano	292	4.254
Total	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
1 a 3 meses	827	625
3 a 6 meses	827	625
6 a 9 meses	625	452
9 a 12 meses	452	292
Superior a 1 ano	292	4.254
Total	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
1 a 3 meses	827	625
3 a 6 meses	827	625
6 a 9 meses	625	452
9 a 12 meses	452	292
Superior a 1 ano	292	4.254
Total	4.254	3.343

8.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

|--|